

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA ENSINO DA APLICAÇÃO DA BOTA DE UNNA: INOVAÇÃO EDUCACIONAL EM ESTOMATERAPIA

Ana Débora Alcantara Coelho Bonfim (manumfc2003@gmail.com)

Ivana Maria Dos Santos Aguiar (ivanasantosaguiar@alu.ufc.br)

Mariana Cavalcante Martins (marianaenfermagem@hotmail.com)

Ana Kelve De Castro Damasceno (anakelve@hotmail.com)

Viviane Mamede Vasconcelos Cavalcante (vivicavalcante@ufc.br)

Manuela De Mendonça Figueirêdo Coelho (manumfc2003@yahoo.com.br)

Introdução: As úlceras venosas crônicas (UVCs) representam um grande desafio na prática de enfermagem, impactando negativamente a qualidade de vida dos pacientes e impondo um ônus significativo aos sistemas de saúde. A Bota de Unna, uma terapia compressiva inelástica eficaz para o manejo de UVCs, exige habilidades técnicas avançadas e raciocínio clínico por parte do enfermeiro estomaterapeuta (ET). A simulação clínica surge como uma estratégia educacional inovadora e segura para o desenvolvimento dessas competências, proporcionando um ambiente controlado para treinamento prático e aprendizagem reflexiva. Método: Este estudo metodológico teve como objetivo desenvolver um cenário de simulação clínica focado na aplicação da Bota de Unna, com ênfase na proficiência técnica e na segurança do paciente no cuidado de feridas. O cenário foi desenvolvido de acordo com os padrões de melhores práticas da INACSL¹ e direcionado a enfermeiros estomaterapeutas e

estudantes de pós-graduação em estomaterapia. O processo incluiu a definição de objetivos de aprendizagem baseados em Atividades Profissionais Confiáveis (EPAs), a construção de um caso clínico realista, a estruturação do ambiente simulado, a seleção de um paciente padronizado e a elaboração de checklists de avaliação, além de roteiros para o facilitador e para o paciente. Resultados: O cenário reproduz uma consulta ambulatorial em estomaterapia para um paciente do sexo masculino, de 35 anos, com úlcera venosa de 36 cm² na perna esquerda. A simulação ocorre em quatro fases estruturadas — pré-briefing, briefing, execução do cenário e debriefing — permitindo a avaliação da comunicação centrada no paciente, da técnica de aplicação da Bota de Unna, da verificação do retorno venoso e da educação em saúde. Os participantes incluem um facilitador, um paciente padronizado, um participante ativo e oito observadores. O cenário promove aprendizagem experiencial segura, conforme descrito por Kolb², e avaliação por meio de checklists estruturados e escalas validadas de autoconfiança e satisfação. Conclusão: Essa ferramenta educacional baseada em simulação apresenta alta replicabilidade em programas de graduação, pós-graduação e educação continuada, fortalecendo habilidades técnicas, tomada de decisão clínica e o papel crítico do enfermeiro estomaterapeuta no cuidado integral de feridas e na segurança do paciente. A técnica da Bota de Unna, originalmente descrita por Unna³, permanece como uma intervenção relevante na prática contemporânea.

Palavras-chave: estomaterapia; ulcera venosa cronica; inovação educacional; simulação.